

Hub da Construção Civil foi lançado em um evento ontem, no Sindicato da Indústria da Construção do Estado da Bahia, na Pituba

Aposta em tecnologia

Construção civil

Espaço exclusivo na capital reunirá empresas, startups e projetistas

Gil Santos

REPORTAGEM

Salvador terá um Hub exclusivo para tratar de questões relacionadas à construção civil. O lançamento aconteceu ontem, e a expectativa é que entre em operação em até 180 dias. O espaço vai concentrar empresas de grande e pequeno porte, novas e tradicionais, startups, projetistas, fornecedores, professores e estudantes. A aposta em tecnologia e inovação está sendo considerada um impulso para novos empregos e empreendimentos. A iniciativa é do Sindicato da Indústria da Construção do Estado da Bahia (Sinduscon).

O Hub da Construção, como foi batizado, vai funcionar no prédio do sindicato, na Pitu-ba. O lançamento marca também os 71 anos de atuação da entidade. O presidente, Alexandre Landim, explicou que o objetivo é ampliar a interação do setor.

"Éum espaço para fomento da inovação e da sustentabilidade. É uma área de tecnologia que a gente quer desenvolver específico para o ecossistema da construção civil. Esse é um tema de muita importância nesse momento em que há uma expectativa de lançamentos de programas habitacionais para voltar a impulsionar a economia baiana", explicou.

O espaço tem três pavimentos, com 40 as-sentos no coworking, três salas de reunião e 13 salas privativas. Há também local para peque

foi quanto a construção representou no PIB do estado em 2022, segundo a Superinten-dência de

2,6% crescimento dessa fatia em relação ao ano anterior

Estudos Econômicos e

40 mil empregos foram gerados em 2022 pela construção civil em toda Bahia

nas exposições, espaço fechado para equipamentos de realidade virtual, para lanches e snacks, e o rooftop ambiente para confraterni-zações, almoços, happy hours e apresentações.

Atualmente, Salvador tem outros Hubs, mas nenhum deles é exclusivo para o setor da construção civil. Landim cobrou mais investimentos e redução das taxas de juros e disse que o setor está otimista com as obras industriais e a retomada de programas habitacionais, como o Minha Casa, Minha Vida. Em 2022, a construção civil encerrou o ano com 140 mil empregos no estado.

"Salvador foi a terceira ca-pital, e a Bahia o terceiro estado em saldo de emprego nessa área. O que a gente espera é um impulsionamento para que essas posições sejam mantidas e mais empregos sejam gerados", afirmou.

Um dos objetivos do Hub é pensar novas tecnologias sobre como produzir, como fazer isso com mais segurança e com maior produtividade. Apesar de o lançamento ter sido ontem, o presidente contou que uma agência bancária digital especializada no mercado imobiliário já fechou contrato com o Hub, e outras empresas e projetistas também manifestaram interesse em participar.

IMPACTOS

Segundo a Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), em 2022, a construção civil representou 4,8% do PIB do estado, e o crescimento foi de 2,6% em relação ao ano anterior. O vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado da Bahia (Fieb), Carlos Henrique Passos, disse que parte dos desafios do setor pode ser resolvida através de soluções tecnológicas que o Hub vai tentar alcançar.

"O setor da construção civil exige a busca da inovação e da industrialização, e essa iniciativa vem buscar soluções para problemas que, muitas vezes, são antigos. Isso é importante para o setor e também para a sociedade, porque são soluções que visam melhorar a produtividade e a qualidade da constru-ção civil", disse.

A avaliação do presidente da Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário da Bahia (Ademi-BA), Cláudio Cunha, também foi positiva. Ele considerou a iniciativa um ganho para o setor.

"Os Hubs já são uma tendência em todo o mundo e vêm promovendo a troca de ideias, extensão de negócios e o fortalecimento entre as empresas que deles fazem parte. Com os valores de sustentabilidade, segurança e credibilidade que temos construído no mercado imobiliário bajano, estou certo de que, de lá, surgirão conexões seguras e soluções inovadoras para o

nosso setor", afirmou. Além do lançamento do Hub, foi entregue a certificação da primeira turma do Programa de Capacitação para Împlantação do ESG (que representa a sustentabilidade ambiental, social e de governança corporativa) em empresas da construção. Foram nove homenageadas e certificadas: Alves da Cunha, CPL Construtora, Concreta Tecnologia em Engenharia, Elos Engenharia, Gráfico Empreendimentos, Hydrostec Engenharia, Kubo Engenharia, Pelir Engenharia e a Sertenge.

A capacitação durou seis meses, teve dez oficinas intercaladas, com reuniões de consultoria, e foi promovida pelo Centro de Tecnologia em Edificações (CTE). A intenção é que novas turmas seiam formadas em breve.

Hub terá impactos positivos no setor público

O secretário de Infraestrutura e Obras Públicas de Salvador (Seinfra), Luiz Carlos de Souza, acredita que o Hub terá impacto também no setor público. Ele lembrou que Salvador foi a terceira capital em geração de empregos na área da construção civil, em 2022, ficando atrás apenas de São Paulo (SP) e Rio de Janeiro (RJ). Èm média, são cerca de 10 mil postos de trabalho nessa área.

O Hub vai agregar diversos profissionais que existem em todo o setor construtivo em um único lugar. Isso di-minui a distância, avança na construção de novos projetos e oxigena o mercado com novas tecnologias. A expec-tativa é que ele ajude a trazer novos parceiros e empreendimentos e que a gente possa avançar na geração de emprego, trazendo uma oferta para o mercado para quem deseja morar ou tenha outras finalidades", afirmou.

Luiz Carlos de Souza afir-mou ainda que a Seinfra movimenta cerca de R\$ 2 bilhões e que as intervenções acontecem em diversos segmentos, citando como exemplos o Mané Dendê, que vai entregar 710 moradias, além de escolas, pracas, mercados, terminal rodoviário e centro cultural; a revitalização do Mercado Modelo; a construção da Casa da Mulher Brasileira, que vai concentrar todos os serviços de acolhimento a vítimás de violência.

"A gente trabalha em obras de mobilidade, mas também em obras que atraem e fomentam o turismo, sem perder de vista outras áreas como educação e saúde. Vamos entregar o Hospital Veterinário e ao mesmo tempo estamos fazendo o Hospital da Criança e da Mulher. A gente caminha em diversas direções, e isso traz um novo horizonte para o setor imobiliário" afirmou o secretário.

Ele citou também o BRT e disse que a gestão atual requalificou 77 quilômetros de vias e construiu outros 16 quilômetros na capital.

Já a Secretaria de Infraestrutura do Estado da Bahia (Seinfra) citou como exemplos de obras tocadas pelo governo a Nova Rodoviária, que está sendo construída às margens da BR-324, no bairro de Águas Claras; os 14 aeroportos regionais que estão passando por obras de requalificação e/ou construção; e as obras em andamento em mais de 4 mil quilômetros de rodovias estaduais